

O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LXI - Brasília, 27 de setembro de 2026, Nº 52

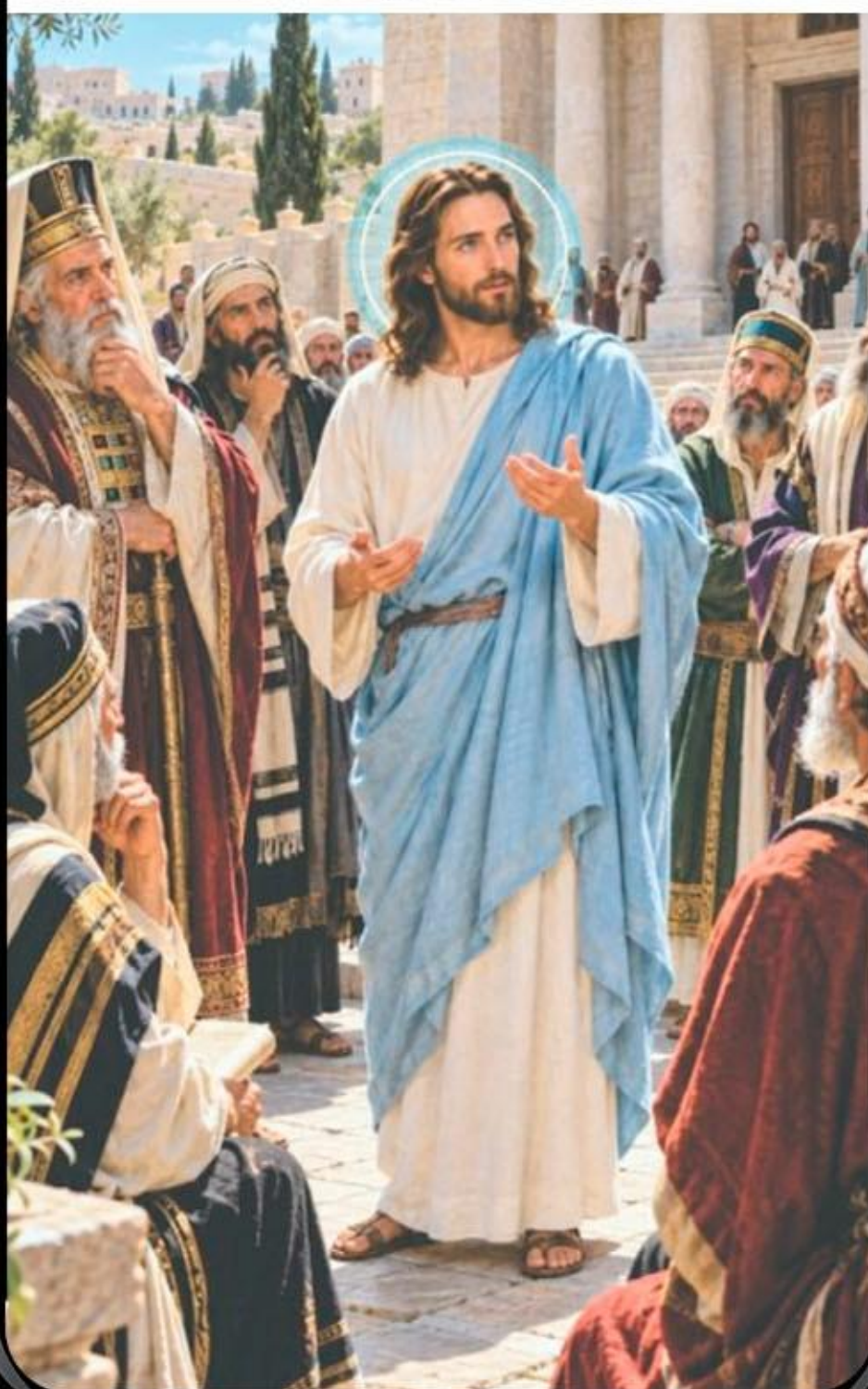
VIGÉSIMO SEXTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

VERSÃO PARA CELULAR

O POVO DE DEUS

Ano A - São Mateus, 27 de setembro de 2026 - Nº 52

VIGÉSIMO SEXTO DOMINGO DO TEMPO COMUM



ARQUIDIOCESE DE
BRASÍLIA



A.: *Convidados hoje ao banquete eucarístico, devemos reconhecer a necessidade de uma fé concretizada nas atitudes e não apenas em palavras. O Senhor deseja nos oferecer o dom de sua salvação. Iniciemos com alegria a Santa Missa deste domingo, dia do Senhor.*

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA - (L.: Dn 3, 31ss; M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD)

R.: TUDO QUANTO VÓS FIZESTES, Ó SENHOR, COM JUSTIÇA VERDADEIRA O FIZESTES. POR VOSSO NOME, NÃO ROMPAIS VOSSA ALIANÇA, MAS COM AMOR OLHAI AS NOSSAS MUITAS FALTAS./ 1. Em tudo o que fizestes vós sois justo, reto no agir e no julgar sois verdadeiro. / Sim, pecamos afastando-nos de vós, agimos mal em tudo aquilo que fizemos. 2. Aceitai o nosso espírito abatido, e recebei o nosso ânimo contrito. Não serão, de modo algum, envergonhados os que põem a esperança em vós, Senhor! 3. De coração vos seguiremos desde agora, com respeito procurando a vossa face! Sede bendito, Senhor Deus de nossos pais, louvor e glória ao vosso nome para sempre!

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor..
(breve silêncio).

P.: Senhor, que ofereceste o vosso perdão a Pedro arrependido, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, que prometeste o paraíso ao bom ladrão, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, que acolheis toda pessoa que confia na vossa misericórdia, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

4 HINO DO GLÓRIA

P.: Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AMÉM.**

5 COLETA

P.: OREMOS: (*breve silêncio*) – Ó Deus, que mostrais vosso poder sobretudo no perdão e na misericórdia, derramai em nós a vossa graça, para que, correndo ao encontro das vossas promessas, mereçamos participar dos bens celestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM

LITURGIA DA PALAVRA



A.: *Ouçamos atentos a Palavra divina para cumprirmos sua vontade.*

6 PRIMEIRA LEITURA - Ez 18, 25-28

Leitura da Profecia de Ezequiel.

Assim diz o Senhor: ²⁵Vós andais dizendo: “A conduta do Senhor não é correta. Ouvi, vós da casa de Israel: É a minha conduta que não é correta, ou antes é a vossa conduta que não é correta? ²⁶Quando um justo se desvia da justiça, pratica o mal e morre, é por causa do mal praticado que ele morre. ²⁷Quando um ímpio se arrepende da maldade que praticou e observa o direito e a justiça, conserva a própria vida. ²⁸Arrependendo-se de todos os seus pecados, com certeza viverá; não morrerá”. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL - Do Salmo 112/113

R.: RECORDAI, SENHOR MEU DEUS, VOSSA TERNURA E COMPAIXÃO! 1. Mostrai-me, ó Senhor, Vossos caminhos, e fazei-me conhecer a Vossa estrada! Vossa verdade me oriente e me conduza, porque sois o Deus da minha salvação; em Vós espero, ó Senhor, todos os dias! **2.** Recordai, Senhor meu Deus, Vossa ternura e a Vossa compaixão que são eternas! Não recordeis os meus pecados quando jovem, nem Vos lembreis de minhas faltas e delitos! De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia e sois bondade sem limites, ó Senhor! **3.** O Senhor é piedade e retidão, e reconduz ao bom caminho os pecadores. Ele dirige os humildes na justiça, e aos pobres Ele ensina o seu caminho.

8 SEGUNDA LEITURA – Fl 2, 1-11

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

Irmãos: ¹Se existe consolação na vida em Cristo, se existe alento no mútuo amor, se existe comunhão no Espírito, se existe ternura e compaixão, ²tornai então completa a minha alegria: aspirai à mesma coisa, unidos no mesmo amor; vivei

em harmonia, procurando a unidade. ³Nada façais por competição ou vanglória, mas, com humildade, cada um julgue que o outro é mais importante, ⁴e não cuide somente do que é seu, mas também do que é do outro ⁵Tende entre vós o mesmo sentimento que existe em Cristo Jesus. ⁶Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, ⁷mas esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, ⁸humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até à morte, e morte de cruz. ⁹Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. ¹⁰Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, ¹¹e toda língua proclame: “Jesus Cristo é Senhor!” – para a glória de Deus Pai. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS!

9 ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA!//

V.: Minhas ovelhas escutam minha voz, minha voz estão elas a escutar; eu conheço, então, minhas ovelhas, que me seguem, comigo a caminhar! **(Jo 10,27)**

10 EVANGELHO – Mt 21, 28-32

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: GLÓRIA A VÓS SENHOR.

P.: Naquele tempo, Jesus disse aos sacerdotes e anciãos do povo: ²⁸“Que vos parece? Um homem tinha dois filhos. Dirigindo-se ao primeiro, ele disse: ‘Filho, vai trabalhar hoje na vinha!’ ²⁹O filho respondeu: ‘Não quero’. Mas depois mudou de opinião e foi. ³⁰O pai dirigiu-se ao outro filho e disse a mesma coisa. Este respondeu: ‘Sim, senhor, eu vou’. Mas não foi. ³¹Qual dos dois fez a vontade do pai?” Os sumos sacerdotes e os anciãos do povo responderam: “O primeiro”. Então Jesus lhes disse: “Em verdade vos digo que os cobradores de impostos e as

prostitutas vos precedem no Reino de Deus. ³²Porque João veio até vós, num caminho de justiça, e vós não acreditastes nele. Ao contrário, os cobradores de impostos e as prostitutas creram nele. Vós, porém, mesmo vendo isso, não vos arrependestes para crer nele”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS SENHOR.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria**, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos caríssimos, elevemos nossas vozes e nossos corações ao Senhor confiantes, dizendo: Nós vos rogamos, Senhor, ouvi-nos.

T.: NÓS VOS ROGAMOS, SENHOR, OUVI-NOS.

1) Para que os pastores da Igreja possam continuar exercendo o ministério de serviço por meio da escuta, do acolhimento e ensinamento da fé, rezemos.

T.: NÓS VOS ROGAMOS, SENHOR, OUVI-NOS.

2) Por todos os homens e mulheres, para que, afastando-se do egoísmo e da indiferença, busquem a justiça e a misericórdia, rezemos.

T.: NÓS VOS ROGAMOS, SENHOR, OUVI-NOS.

3) Para que nós, ao celebrarmos esta liturgia dominical, tenhamos o auxílio da graça divina ao assumir nosso “sim” com autenticidade e compromisso diante de Deus, rezemos.

T.: NÓS VOS ROGAMOS, SENHOR, OUVI-NOS.

4) Para que, mediante o anúncio do Evangelho, a nossa comunidade saiba oferecer às novas gerações razões de vida e esperança, rezemos.

T.: NÓS VOS ROGAMOS, SENHOR, OUVI-NOS.

(preces espontâneas):

P.: Senhor Deus, estas são as nossas orações e pedidos que fazemos confiantes em vossa bondade. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 PREPARAÇÃO DOS DONS - L.: Pe. Josmar Braga;
M.: Anon. séc. XVII

1. Recebei, Senhor do céu, nossa oferta deste pão. Este pão se tornará depois, Corpo vivo de Jesus. **2.** Recebei também, Senhor, deste vinho nosso dom. Este vinho que será depois Sangue vivo de Jesus. **3.** Neste Corpo e neste Sangue acharemos salvação; renovados com celeste ardor, saberemos ser fiéis. **4.** Glória ao Pai onipotente, glória ao Filho Redentor e ao Espírito de eterno amor pelos séculos. Amém.

15 R.: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Concedei-nos, Deus de misericórdia, que vos agrade esta nossa oblação e que ela nos abra a fonte de toda bênção. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V - MR.; p. 564

P.: É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar *(dizer)*:

T.: SANTO, SANTO, SANTO.

P.: Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo + e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: MANDAI VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: **“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”**. Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: **“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”**.

Tudo isto é mistério da fé!

T.: TODA VEZ QUE COMEMOS DESTE PÃO, TODA VEZ QUE BEBEMOS DESTE VINHO, RECORDAMOS A PAIXÃO DE JESUS CRISTO E FICAMOS ESPERANDO SUA VINDA.

P.: Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T.: RECEBEI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T.: CAMINHAMOS NA ESTRADA DE JESUS!

P.: Dai ao vosso servo, o Papa Leão, ser bem firme na fé, na caridade, e a Paulo Cezar, que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso Povo.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T.: ESPERAMOS ENTRAR NA VIDA ETERNA!

P.: Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

T.: A TODOS DAI A LUZ QUE NÃO SE APAGA!

P.: E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO L.: Lc 16,25 e Sl 145;
M.: Pe. José Weber, SVD

R.: AS PESSOAS DE MÁ FAMA CHEGARÃO ANTES DE VÓS AO REINO DOS CÉUS./ 1. Senhor meu Deus, a vós elevo a minha alma, em vós confio: que eu não seja envergonhado. Perdoai os meus pecados que são tantos pois em vós eu coloquei minha esperança. 2. Não se envergonha quem em vós põe a esperança, Mas, sim, quem nega por um nada a sua fé. Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, e fazei-me conhecer a vossa estrada! 3. Vossa verdade me oriente e me conduza, * porque sois o Deus da minha salvação; Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura e a vossa compaixão que são eternas! 4. Não recordeis os meus pecados quando jovem, nem vos lembreis de minhas faltas e delitos! De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia e sois bondade sem limites, ó Senhor! 5. O Senhor é piedade e retidão, e reconduz ao bom caminho os pecadores. Ele dirige os humildes na justiça, e aos pobres ele ensina o seu caminho.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Fazei, Senhor, que este sacramento celeste renove interiormente a nossa vida, para que, anunciando a morte de Cristo, possamos participar de sua herança gloriosa. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T.: AMÉM

21 ORAÇÃO VOCACIONAL

P.: REZEMOS JUNTOS: Nós vos rogamos, ó Bom Jesus: enviai operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos. Olhai nossas necessidades e dai nos religiosos e religiosas dedicados, santos sacerdotes para pastorear o vosso povo e famílias zelosas e generosas. Maria, Mãe e Rainha das vocações, rogai por nós.

T.: AMÉM

RITOS FINAIS



22 BREVES AVISOS

23 BÊNÇÃO FINAL

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Jó 1,6-22; Sl 16(17),1.2-3.6-7; Lc 9,46-50 **Ter.:** Dn 7,9-10.13-14 ou Ap 12,7-12a; Sl 137(138),1-2a.2bc-3.4-5; Jo 1,47-51. **Ss. Miguel, Gabriel e Rafael, Arcanjos, Festa.** **Qua.:** Jó 9,1-12.14-16; Sl 87(88),10bc-11.12-13.14-15; Lc 9,57-62. **S. Jerônimo, presbítero e doutor da Igreja, Mem.** **Qui.:** Jó 19,21-27; Sl 26(27),7-8a.8b-9abc.13-14; Lc 10,1-12. **Sta. Teresa do Menino Jesus, virgem e doutora da Igreja, Mem.** **Sex.:** Ex 23,20-23; Sl 90(91),1-2.3-4.5-6.10-11; Mt 18,1-5.10. **Ss. Anjos da Guarda, Mem** **Sáb.:** Jó 42,1-3.5-6.12-16; Sl 18(119),66.71.75.91.125.130; Lc 10,17-24. **Ss. André de Soveral e Ambrósio Francisco Ferro, presbíteros, Mateus Moreira e companheiros, mártires, Mem.**

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **versão celular:** Demétrius Abrahão; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Todos os direitos reservados. Contato: opovodedeusdf@gmail.com



RESUMO DA MENSAGEM DE SUA SANTIDADE LEÃO XIV POR OCASIÃO DO 112º DIA MUNDIAL DO MIGRANTE E DO REFUGIADO (27 de setembro de 2026)

Ano após ano, o Dia Mundial do Migrante e do Refugiado convida-nos a dirigir o nosso olhar para diferentes aspectos do complexo fenômeno migratório. Para este 112º Dia, o tema «Mesmo uma só destas crianças» chama a nossa atenção para os menores diretamente envolvidos na experiência da migração e da fuga, para a solicitude com eles e para a promessa do Senhor: «quem receber um destes meninos em meu nome é a mim que recebe» (Mc 9,37).

Os menores são os mais vulneráveis no seio dos fluxos migratórios mundiais. Todos os anos, milhões de crianças e adolescentes são obrigados a abandonar a sua terra devido a guerras, pobreza, violência, catástrofes ambientais e outras tragédias; e, infelizmente, este número continua a aumentar. As responsabilidades econômicas, políticas e militares por este desastre são imensas. A este cenário, em si já dramático, somam-se outras tragédias: as mortes ao longo das rotas migratórias, o tráfico e a exploração, o recrutamento de menores para o emprego em conflitos armados, a violência sexual, os casamentos forçados e as atrocidades sofridas ou testemunhadas durante a viagem. A sua dignidade é espezinhada de demasiadas formas. *...+ No entanto, no meio de tanta escuridão, não falta a luz da solidariedade: pessoas, famílias, instituições civis e comunidades eclesiais optam por não virar as costas (cf. Lc 10,29-37).

Perante esta realidade dramática, penso numa palavra de Jesus que interpela profundamente a consciência de cada um: «Quem receber um menino como este, em meu nome, é a mim que recebe» (Mt 18,5). Não se trata de números ou estatísticas. O Evangelho convida-nos a não fazer cálculos: mesmo uma só. Cada criança, cada ser humano possui uma dignidade infinita. É imagem e semelhança de Deus (cf. Gn 1,26), é presença do Senhor.

Portanto, este drama é um apelo à responsabilidade de todos: Na nossa vida pessoal, mesmo uma só destas crianças chama-nos a abrir os olhos e o coração para uma escuta profunda da sua história, dos receios e dos sonhos de cada uma delas, superando aquele distanciamento que reduz o ser humano a um dado estatístico que não nos envolve diretamente. Na vida eclesial, *...+ é necessário encorajar as comunidades cristãs à integração e à valorização dos refugiados e migrantes como membros de pleno direito da família eclesial, promovendo novos percursos educativos e espirituais, inclusive personalizados, que ultrapassem a lógica do mero assistencialismo. No contexto das diferentes religiões, mesmo uma só destas crianças recorda-nos que a vulnerabilidade dos menores não conhece fronteiras confessionais e une-nos numa responsabilidade humanitária e espiritual partilhada, *...+ onde os fiéis, inspirando-se no próprio sentido de transcendência, cooperem na construção de redes de proteção. No contexto das instituições civis, mesmo uma só destas crianças chama-nos a reafirmar o princípio do interesse superior do menor. As instituições públicas e privadas são obrigadas a dar centralidade à proteção e à dignidade de cada criança e adolescente.

Confiemos os menores migrantes e refugiados à proteção maternal da Santíssima Virgem Maria, que, juntamente com São José e com Jesus ainda criança, conheceu a feroz violência de Herodes e o drama do exílio no Egito (cf. Mt 2,13-15).